



ENVELHECIMENTO E DESENVOLVIMENTO HUMANO: RELEVÂNCIA DO CONVÍVIO FAMILIAR

Camila Cristina Longo¹; Juliana Marques Guion²; Maria Estela Martins Silva³

¹Acadêmica do Curso de Psicologia, UNICESUMAR, Maringá-PR. Bolsista do Programa de Iniciação Científica do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação PIC/ICETI.

²Acadêmica do Curso de Psicologia, UNICESUMAR, Maringá-PR.

³Orientadora, Docente e Coordenado do Curso de Psicologia da UNICESUMAR, Maringá-PR.

RESUMO: O desenvolvimento tem sido considerado há muito tempo como o desenrolar de etapas predeterminadas desde a infância, em que fases evolutivas típicas se sucedem superando a anterior, culminando na maturidade, e a seguir iniciando-se o envelhecimento, considerado como etapa da vida de incapacidade e perdas. Recentemente têm-se proposto um conceito de desenvolvimento idiossincrático, mais associado às variáveis ambientais e históricas do indivíduo, conforme prevê a análise do comportamento. Muitos estudos apontam para importância do convívio familiar para a qualidade de vida dos idosos, sendo indicado como variável relevante na determinação de vários fatores, como saúde física, satisfação e autoestima. A presente pesquisa tem como objetivo principal investigar o processo de envelhecimento e seus determinantes, bem como levantar informações acerca de comportamentos recorrentes no envelhecimento, compreendendo qual a influência do ambiente na expectativa ou perspectiva de vida do idoso, comparando o cotidiano do idoso inserido no convívio familiar e o cotidiano do idoso institucionalizado. Será realizada uma pesquisa exploratória, descritiva e correlacional na qual participarão 10 idosos, com idade superior a 60 anos, de ambos os sexos, divididos em dois grupos, sendo 5 participantes residentes em um lar de idosos e 5 participantes que residem com seus familiares. Será utilizada uma entrevista semiestruturada, composta por perguntas abertas e semi-abertas, com o objetivo de investigar como o ambiente interfere no comportamento dos idosos que estão residindo longe dos familiares, no contexto de casas de repouso (institucionalizados) e no comportamento dos idosos que estão inseridos no convívio familiar. Será utilizado também o Self Report Questionnaire (SRQ-20) que trata-se de um questionário para mensuração da ocorrência de distúrbios mentais, em nível de atenção primária. Os dados coletados nos dois grupos serão organizados, comparados e correlacionados depois de categorizada a análise de discurso presente na entrevista, com os temas: autonomia, expectativa quanto ao futuro, atividades de vida diária e satisfação com a vida atual. Espera-se que os dados encontrados possam subsidiar ações promotoras de saúde e qualidade de vida entre os idosos institucionalizados e não institucionalizados.

PALAVRAS-CHAVE: Envelhecimento, Institucionalização, Análise do Comportamento, Qualidade de Vida.